

Gestão ambiental de uma empresa de Pet Food pelos Indicadores Ethos

Lucca Denucci Zanini e Ana Paula Dario Zocca

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades^[1].

Nesse contexto, as indústrias produtoras de alimentos para pets, denominadas indústrias de Pet Food, são de grande relevância, visto que possuem significativo impacto ambiental, uma vez que o Brasil é o sétimo maior mercado pet no mundo, com uma população de cães e gatos de cerca de 85,2 milhões^[2].

Sendo assim, analisou-se, por meio da metodologia dos Indicadores Ethos referentes à dimensão ambiental, uma empresa nacional privada de grande porte do setor de Pet Food, classificada como Sociedade Empresária Limitada, cujos produtos são vendidos em todo país. Seu parque fabril está localizado no interior do estado de São Paulo e sua sede corporativa, por sua vez, na região metropolitana da cidade de São Paulo. Essa empresa destaca-se pela produção de alimento úmidos, extrusados secos e petiscos destinados à alimentação de cães e gatos. Seus produtos são de qualidade elevada, classificados com “Premium” e “Super Premium”, dentro de uma escala que abrange, da menor para a melhor qualidade, as categorias “Standard”, “Premium” e “Super Premium”^[3].

Os Indicadores Ethos são uma ferramenta desenvolvida pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada em 1998, cuja missão é auxiliar as empresas a conduzirem suas atividades de maneira socialmente responsável^[4]. A ferramenta é constituída por perguntas que compõe um questionário para realização do autodiagnóstico referente à situação gerencial da empresa. Além disso, a ferramenta é composta por um sistema para preenchimento digital (on-line), podendo, também, gerar relatórios para acompanhamento. O questionário é agrupado em quatro dimensões: Visão e Estratégia, Governança e Gestão, Social e Ambiental^[4].

Para realização da análise via Indicadores Ethos são aplicadas perguntas de profundidade, perguntas de cunho quantitativo e perguntas de escolha binária (“cumpre” e “não cumpre”), de modo que cada indicador é composto por esses três modelos de questões. Vale ressaltar que a elaboração do relatório de diagnóstico necessita, obrigatoriamente, conter as perguntas de profundidade e binárias. Em relação as perguntas quantitativas, estas são opcionais, embora recomenda-se seu preenchimento na etapa de planejamento^[4].

A dimensão ambiental dos Indicadores Ethos qualitativos é dividida em três principais subtemas: Mudanças Climáticas (subtema 01), Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade (subtema 02) e Impactos Causados pelo Consumo (subtema 03). O primeiro subtema é avaliado por dois indicadores, respectivamente, Governança das Ações Relacionadas as Mudanças Climáticas (Indicador 37) e Adaptação às Mudanças Climáticas (Indicador 38). O segundo subtema, por sua vez, é composto por sete indicadores, a saber: Sistema de Gestão Ambiental (Indicador 39), Prevenção da Poluição (Indicador 40), Uso Sustentável de Recursos: Materiais (Indicador 41), Uso Sustentável de Recursos: Água (Indicador 42), Uso Sustentável de Recursos: Energia (Indicador 43), Uso Sustentável da Biodiversidade e

Restauração dos Habitats Naturais (Indicador 44) e Educação e Conscientização Ambiental (Indicador 45). Por fim, o terceiro subtema é constituído pelos indicadores Impactos do Transporte, Logística e Distribuição (Indicador 46) e Logística Reversa (Indicador 47). Cada indicador, por sua vez, é dividido em cinco estágios, em ordem crescente: i. Cumprimento e/ou Tratativa Inicial; ii. Iniciativas e Práticas; iii. Políticas, Procedimentos e Sistemas de Gestão; iv. Eficiência; e v. Protagonismo. Já os indicadores quantitativos compreendem o valor adicionado a distribuir (DVA) e o percentual de conselheiros independentes no conselho de administração.

Para a execução dessa metodologia, primeiramente, contactou-se a empresa através do canal Fale Conosco em seu website oficial. Após essa fase, realizou-se novo contato, via e-mail, com um funcionário do setor de sustentabilidade da empresa, no qual a dimensão ambiental do questionário Ethos foi apresentada. O preenchimento dos indicadores de 37 a 47 foi feito pelo funcionário sem a presença ou intervenção do pesquisador, entre 25 de fevereiro de 2022 e 10 de março de 2022. As questões quantitativas não foram respondidas pelo funcionário.

Uma vez respondidas as questões binárias, calculou-se a média aritmética, em porcentagem, do grau de cumprimento de cada indicador, de cada subtema e, por fim, da dimensão ambiental geral da empresa.

O grau de incorporação das práticas de desenvolvimento sustentável foi analisado por meio da Teoria do Desvio-Problema^[5], na qual um problema é definido como o desvio entre uma situação considerada ideal – Situação Desejada – e a situação efetivamente encontrada (Figura 1).

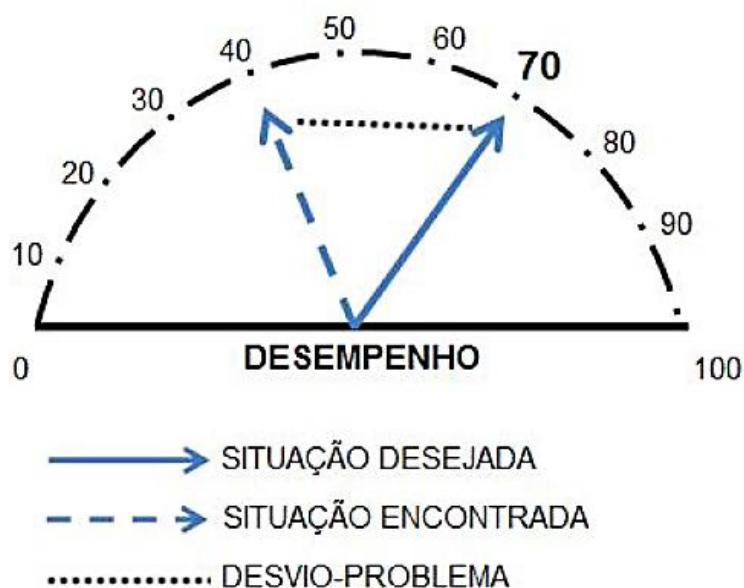


Figura 1. Representação gráfica da Teoria do Desvio-Problema

Fonte: Gonçalves e Dziedzic^[6]

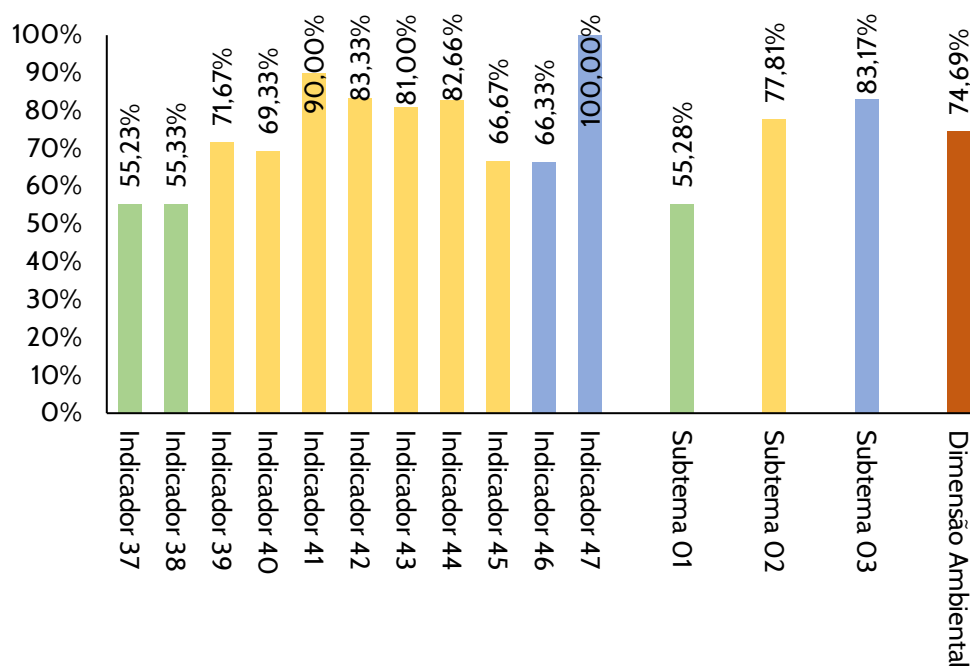
A Situação Desejada de grau de incorporação foi estabelecida em 70%, valor recomendado por Gonçalves e Dziedzic^[6], que desenvolveram a Ferramenta de Diagnóstico Socioambiental Empresarial. O valor de 70% foi obtido pelo cálculo da média dos resultados obtidos pelas empresas participantes do relatório da aplicação dos Indicadores Ethos de 2006. Por fim, para a classificação qualitativa do desempenho da situação encontrada, utilizou-se a adaptação feita por Gonçalves e Dziedzic^[6] da categorização de performance ambiental proposta por Leripio^[7], em que a performance ambiental é categorizada de acordo com o desvio da Situação Desejada. Segundo tal classificação, tem-se que: desvio superior a 40% (crítico), entre 30% e 40% (péssimo), entre 20% e 30% (ruim), entre 10% e 20% (razoável), inferior a 10% (bom) e igual ou superior a Situação Desejada (excelente), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Cálculo do Tributo pelo Simples Nacional Anexo III

Desvio-problema	Desempenho
Superior a 40%	Crítico
Entre 30% e 40%	Péssimo
Entre 20% e 30%	Ruim
Entre 10% e 20%	Razoável
Inferior a 10%	Bom
Igual ou menor	Excelente

Fonte: Gonçalves e Dziedzic^[6]

O grau de cumprimento geral da dimensão ambiental dos Indicadores Ethos pela empresa foi de $74,69 \pm 27,76\%$ (Figura 2). Observou-se que entre os três subtemas principais do Indicadores Ethos, aquele em que a empresa apresentou desempenho abaixo da média geral foi o subtema 01, cujo grau de cumprimento dos indicadores foi de $55,28 \pm 26,37\%$. Por sua vez, nos subtemas 02 e 03, o desempenho da empresa foi acima da média geral, cujos grau de cumprimento dos indicadores foram, respectivamente, de $77,81 \pm 25,61\%$ e $83,17 \pm 28,87\%$.

**Figura 2.** Grau de cumprimento dos indicadores, subtema e dimensão ambiental

Fonte: Elaborado pelo autor

Os indicadores 37 38 apresentaram menor grau cumprimento entre os demais, respectivamente 55,23% e 55,33%, fazendo com que o subtema 01 tivesse o menor desempenho, 55,28%. Já no subtema 02, a empresa apresentou desempenho acima da média geral (71,81%), tendo três indicadores com grau de cumprimento abaixo da média geral, a saber, os indicadores 39 (71,67%), 40 (69,33%) e 45 (66,67%). Os indicadores 41, 42, 43 e 44, por sua vez, apresentaram grau de cumprimento acima da média geral, respectivamente 90,00%, 83,33%, 81,00% e 82,66%. Assim, o subtema 02 foi o segundo com maior desempenho.

Por fim, a empresa apresentou maior desempenho no subtema 03 (83,71%), em que o indicador 46 apresentou grau de cumprimento abaixo da média geral, com 66,33%, e o indicador 47, ao contrário, apresentou desempenho de 100,00%, sendo não apenas acima da média geral, mas o maior de todos.

Esses dados são condizentes com a certificação que a empresa possui, a Leadership in Energy and Environmental Design Gold (Leed Gold), cujo notório reconhecimento se dá no âmbito nacional e internacional, no campo da construção de programas de certificação. A Leed Gold foi desenvolvida pelo United States Green Building Council (USGBC), e cobre categorias que abrangem a sustentabilidade de um edifício, tais como locais sustentáveis, eficiência hídrica, energia, atmosfera, materiais e créditos de recursos e ambiente interno de qualidade^[8].

Por meio da análise apresentada na Tabela 2, foi possível notar que a empresa possui performance geral na dimensão ambiental, bem como nos subtemas O2 e O3, ambos excelentes. No entanto, a performance no subtema O1 é razoável.

Tabela 2. Cálculo do Tributo pelo Simples Nacional Anexo III

Indicador	Grau de Cumprimento	Desvio da Situação Desejada (70%)	Classificação de Desempenho
	-----%-----		
Indicador 37	55,23	-14,77	Razoável
Indicador 38	55,33	-14,67	Razoável
Subtema O1	55,28	-14,72	Razoável
Indicador 39	71,67	1,67	Bom
Indicador 40	69,33	-0,67	Bom
Indicador 41	90,00	20,00	Excelente
Indicador 42	83,33	13,33	Excelente
Indicador 43	81,00	11,00	Excelente
Indicador 44	82,66	12,66	Excelente
Indicador 45	66,67	-3,33	Bom
Subtema O2	77,81	7,81	Excelente
Indicador 46	66,33	-3,67	Bom
Indicador 47	100,00	30,00	Excelente
Subtema O3	83,17	13,17	Excelente
Dimensão Ambiental	74,69	4,69	Excelente

Fonte: Elaborado pelo autor

Como a empresa analisada é caracterizada como uma agroindústria, seu impacto ambiental ocorre de maneira direta e indireta, através do consumo de recursos e da emissão de poluentes industriais e agropecuários, respectivamente^{[9], [10]}. Nesse sentido, o desempenho excelente nos subtemas O2 e O3, bem como seus respectivos indicadores, é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável.

O subtema O2 avalia questões importantes, tais como produção de resíduos, uso de recursos (água, energia e materiais) e preservação da biodiversidade, visto que a agropecuária possui elevado impacto ambiental, consumindo 70% da água e 30% da energia empregada nas atividades humanas, além de 38% da área terrestre mundial^{[11], [12], [13], [14]}. Há, também, a poluição ambiental pelas fezes e urina dos animais, antibióticos, agrotóxicos, além do desflorestamento, praticado intensamente na Floresta Amazônica brasileira^{[15], [16], [17], [18]}.

O subtema O3 examina aspectos de transporte e logística da empresa, que também possuem grande relevância ambiental, já que o transporte consome combustíveis fósseis não renováveis, sendo responsável por cerca de 14% do total de emissões de gases do efeito estufa^[19].

Em relação aos indicadores de mudanças climáticas, é de extrema importância que a empresa invista na melhoria de sua performance. O combate ao aquecimento global deve ser

incorporado na gestão das empresas e fazendas, uma vez a indústria e a agropecuária (agricultura, silvicultura e outros usos da terra) são responsáveis, respectivamente, por 24% e 21% das emissões globais de gases do efeito estufa^[19]. Práticas de gestão contra as mudanças climáticas estão diretamente relacionadas à responsabilidade social, visto que, à medida que esse efeito se intensifica, há maior probabilidade de enchentes, furacões, perda da biodiversidade, diminuição da produção de alimento e disseminação de doenças infecciosas^[20].

Para que sea feito um julgamento qualitativo do cumprimento dos indicadores da dimensão ambiental da empresa em questão, seria necessário utilizar como base comparativa os dados das mesmas variáveis de outras empresas nacionais (ou multinacionais com fábrica em território brasileiro) que, de preferência, fossem do setor de Pet Food.

Todavia, este estudo é pioneiro no alvo de sua pesquisa, o que limita a análise de seus resultados com base nos dados presentes na literatura científica. Um estudo desenvolvido por Cidón et al.^[21], que realizou um diagnóstico ambiental em uma empresa de laticínios do estado do Rio Grande do Sul, através da metodologia dos Indicadores Ethos, constatou o cumprimento de 46% do total dos indicadores da dimensão ambiental. Apesar de servir como dado comparativo, a funcionalidade desse estudo é insuficiente, visto que a empresa de laticínios, apesar de ser do setor do agronegócio, não corresponde à área de Pet Food. Sendo assim, são necessários novos estudos que analisem empresas desse ramo com a mesma metodologia presente nesta pesquisa.

Portanto, por meio deste estudo, concluiu-se que a empresa possui grau de cumprimento geral da dimensão ambiental dos indicadores Ethos de 74,69%, classificado como excelente. Porém, apesar disso, a empresa deve investir, principalmente, na melhoria do cumprimento dos indicadores do subtema Mudanças Climáticas (Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas e Adaptação às Mudanças Climáticas).

Referências

- [1] Organização das Nações Unidas (ONU). A ONU e o meio ambiente. ONU; 2020. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>>.
- [2] Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET). Mercado. ABINPET; 2022. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/mercado/>>.
- [3] Carciofi A.C.; Teshima E.; Bazolli R.S.; Brunetto M.A.; Vasconcellos R.S.; Oliveira L.D.; Pereira G.T. Qualidade e digestibilidade de alimentos comerciais de diferentes segmentos de mercado para cães adultos. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. 2009; 10: 489-500.
- [4] Instituto Ethos. Indicadores Ethos. 2021. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/conteudo/indicadores/>>.
- [5] Nogueira J.L.S.M. Manual de Diagnóstico Empresarial. 1987. CNI/DAMPI, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- [6] Gonçalves A.; Dziedzic M. Proposta de ferramenta de diagnóstico socioambiental empresarial. RBCIAMB. 2012; 25: 81-98.
- [7] Leripio A.A. GAIA: um método de gerenciamento de aspectos e impactos ambientais [Tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2001.
- [8] Matisoff D.C.; Noonan D.S.; Mazzolini A.M. Performance or Marketing Benefits? The Case of LEED Certification. Environ. Earth Sci. 2014; 48: 2001-2007.
- [9] Acuff H.L.; Dainton A.N.; Dhakal J.; Kiprotich S.; Aldrich G. Sustainability and Pet Food Is There a Role for Veterinarians? Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract. 2021; 51: 563-581.
- [10] Swanson K.S.; Carter R.A.; Yount T.P.; Aretz J.; Buff P.R. Nutritional Sustainability of Pet Foods. Advances in Nutrition. 2013; 4: 141-150.

- [11] Food and Agriculture Organization (FAO). Sustainable Food and Agriculture. FAO; 2020. Disponível em: <<https://www.fao.org/sustainability/news/detail/en/c/1274219/>>.
- [12] Food and Agriculture Organization (FAO)]. Energy. FAO; 2022. Disponível em: <<https://www.fao.org/energy/home/en/>>.
- [13] Mekonnen M.M.; Hoekstra A.Y. A Global Assessment of the Water Footprint of Farm Animal Products. *Ecosystems*. 2012; 15: 401-415.
- [14] Organization for Economic Co-operation and Development (OECD). Managing water sustainably is key to the future of food and agriculture. 2021. Disponível em: <<https://www.oecd.org/agriculture/topics/water-and-agriculture/>>.
- [15] Dalby F.R.; Svane S.; Sigurdarson J.J.; Sørensen M. K.; Hansen M.J.; Karring H.; Feilberg A. Synergistic Tannic Acid-Fluoride Inhibition of Ammonia Emissions and Simultaneous Reduction of Methane and Odor Emissions from Livestock Waste. *Environ. Sci. Technol.* 2020; 54: 7639-7650.
- [16] Davydov R.; Sokolov M.; Hogland W.; Glinushkin A.; Markaryan A. The application of pesticides and mineral fertilizers in agriculture. *MATEC Web of Conferences*. 2018; 245(1): 11003.
- [17] Harding T.; Herzberg J.; Kuralbayeva K. Commodity prices and robust environmental regulation: Evidence from deforestation in Brazil. *J Environ Econ Manage.* 2021; 108: 102452.
- [18] Landers T.F.; Cohen B.; Wittum T.E.; Larson E.L. A review of antibiotic use in food animals: Perspective, policy, and potential. *Public Health Rep.* 2012; 127: 4-22.
- [19] Lamb W.; Wiedmann T.; Pongratz J.; Andrew R.; Crippa M.; Olivier J.; Wiedenhofer D.; Mattioli G.; Al Khourdajie A.; House J.; Pachauri S.; Figueroa M.; Saheb Y.; Slade R.; Klaus H.; Sun L.; Ribeiro S.; Khennas S.; Can S.; Minx J. A review of trends and drivers of greenhouse gas emissions by sector from 1990 to 2018. *Environ. Res. Lett.* 2021;16: 073005.
- [20] World Health Organization (WHO). Climate change and health. 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/climate-change-and-health>>.
- [21] Cidón C.F.; Theis V.; Schreiber D. Diagnóstico ambiental em uma empresa de laticínios baseado em indicadores ambientais. *Exacta*. 2021.

Como citar

Zanini L.D.; Zocca A.P.D. Estudo de caso da gestão ambiental de uma empresa de Pet Food pelos Indicadores Ethos. *Revista E&S*. 2022; 3: e20220031.

Sobre os autores

Lucca Denucci Zanini, Médico veterinário e Especialista em Gestão de Negócios, Americana, SP, Brasil

Ana Paula Dário Zocca, Mestre em Administração e Professora de ensino superior na área de Gestão de Pessoas, Piracicaba, SP, Brasil